

benjamin abdala jr./salete de almeida cara (orgs.)

Moderno de nascença

figurações críticas do Brasil



BOITÊMPÔ
EDITORIAL



Resumo de Moderno de Nascimento. Figurações Críticas do Brasil

O Brasil, difícil de imaginar, país que todos imaginamos. A contradição, do ser ou não ser, a crise de identidade, está na origem de nossa formação nacional. Aliás, éramos alvo de imaginação, antes mesmo de existirmos; os portugueses, mas também outros povos europeus colonizadores, olhavam para o oceano fantasiando sobre a terra de fartura, a Cocanha revisitada, que encontrariam no Novo Mundo.

Quando aportam no litoral baiano, as naus lusitanas carregam sua cultura - e, missão divina, fazem de tudo para sobrepujar a cosmologia nativa. 'Moderno de nascimento' reúne ensaios de treze autores, com o complexo intuito de retratar nossa contradição original.

Dividido em quatro partes - Sociabilidade - As almas, os negócios, as idéias; Relações internacionais, apreços nacionais; Figurações do moderno e Ordens e desordens -, o livro explora as várias facetas da relação entre a escrita e a constituição do ideário nacional.

Da 'produção das almas' através da simbologia católica inserida na língua tupi feita sobre os indígenas pelos jesuítas no século XVI, até a cultura de massa através das telecomunicações que se estabelece na ante-sala do golpe de 1964, o livro traz como ponto central dessa trajetória no tempo, entre o nacional e o estrangeiro, uma entrevista de Roberto Schwarz de 1976.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)